REVISTA

ANO XV, Nº 109 JUL/AGO 2019

Jornal do Médico®

Excelência e Credibilidade Editorial

ISSN 2447-9233

DR. JOÃO BATISTA

EXCELÊNCIA EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

- **ABRAMEDE NACIONAL: Dra. Jule Santos "Departamento de Emergência: Pensamentos vindos de Moçambique"**
- **IN MEMORIAM: Dr. Kitt Rôla**
- **UNIMED SOBRAL: Homenagem ao cooperado Dr. José da Ponte Portela**

Mala Direta Básica
24.796.988/0001-66 DR/CE/2017
Correios

BAIXE NOSSO APLICATIVO

1º CONGRESSO
JORNAL DO MÉDICO®
REGIÃO DO CARIRI, 2019

XXXI OUTUBRO Médico

24 A 26 DE OUTUBRO DE 2019 | CENTRO DE CONVENÇÕES DO CARIRI

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (85) 99667.3827 / (85) 99712.9402 | WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR/CONGRESSO

24/OUTUBRO (QUINTA-FEIRA) | ABERTURA

18h Credenciamento
19h Solenidade de Abertura
19:30h Apresentação Cultural
20h VIII Comenda Jornal do Médico®
20:30h Palestra Magna "Humanização da Saúde", a confirmar
21h Coquetel

25/OUTUBRO (SEXTA-FEIRA) MANHÃ

7H CREDENCIAMENTO

8H – 19H FEIRAS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; FEIRA DE ESPECIALIDADES E AS RESIDÊNCIAS MÉDICAS; RODADA DE NEGÓCIOS SEBRAE E BANCO DO NORDESTE

8H - 9H DOENÇA GRAVE DO SÉCULO PARA O IDOSO
Conferencista: *Prof. Dr. Herculano Silva OK*

9H – 10:30H XXXI OUTUBRO MÉDICO
Moderador: ***Dr. Carmelo Leão (presidente AMC)*** *OK*
Debatedor: a confirmar
Debatedor: a confirmar
Debatedor: a confirmar

10:30H – 12H CASO CLÍNICO "CÂNCER NO ESTÔMAGO"
Moderador: *Dr. Péricles Vasconcelos (Gastroenterologia) OK*
Debatedor: *Dr. Robério Motta (Gastroenterologista) OK*
Debatedor: *Dr. Daniel Landim (Endoscopista) OK*
Debatedor: *Dr. Marclesson Alves (Oncologia Clínica) OK*
Debatedor: *Dr. Adriano Gomes (Oncologia Cirúrgica) OK*
Debatedor: *Dr. Cláudio Gleidiston (Patologista) OK*

12H ÀS 14H INTERVALO ALMOÇO

25/OUTUBRO (SEXTA-FEIRA) | TARDE

14H – 15:30H POLITRAUMA
Moderador: *Prof. Dr. João Ananias Machado Fillho (Neurologista) OK*
Debatedor: *Dr. Breno Dantas (Medicina de Emergência) OK*
Debatedor: *Dr. Márcio Araújo (Cirurgião Vascular) OK*
Debatedor: *Dr. Iuri Araujo Honcy (Neurocirurgião) OK*
Debatedor: *Dr. Marco Valério (Cirurgião Geral)* a confirmar
Debatedor: *Dr. Frederico Machado (Ortopedista)* a confirmar

15:30H - 17H | SEGURANÇA DO PACIENTE
Moderador: *Dr. Oziel Filho (Presidente SAEC)* a confirmar
Debatedor: *Dr. Sérgio Araújo* a confirmar
Debatedor: *Enf. Leonardo Sampaio* a confirmar
Debatedor: *Dra. Demonstênia Coelho* a confirmar
Debatedor: *Dr. Guilherme Sampaio Saraiva OK*

17H - 18:30H | DEBATE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE
Moderadora: *Dra. Ana Karízia Távora Teixeira Nogueira (Procuradora Regional dos Direitos Fundamentais – MPF)* a confirmar
Debatedora: *Dra. Lívia Callou OK*
Debatedor: *Defensoria Pública* a confirmar

18:30H - 19H | CONFERÊNCIA SAÚDE DO IDOSO (GERIATRIA)
Conferencista: *Prof. João Macedo Coelho Filho OK*

18:30H - 20H | APRESENTAÇÕES TRABALHOS CIENTÍFICOS

26/OUTUBRO (SÁBADO) | MANHÃ

7H | CREDENCIAMENTO

8H – 19H | FEIRAS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; FEIRA DE ESPECIALIDADES E AS RESIDÊNCIAS MÉDICAS; RODADA DE NEGÓCIOS SEBRAE E BANCO DO NORDESTE

8H - 9H | FORMAÇÃO MÉDICA NO BRASIL, O RETRATO DA ATUALIDADE
Conferencista: *Prof. Dr. Eusébio Rocha OK*

9H - 10:30H | CASO CLÍNICO. TOSSE: UM SINTOMA: VÁRIAS CAUSAS
Moderadora: ***Profa. Dra. Maria das Graças Nascimento (Pediatra)*** *OK*
Debatedora: ***Dra. Lohanna Valeska de S. Tavares.*** *"Investigando Infecções" OK*
Debatedora: ***Dra. Kaline Cristh Rabelo Nobre*** *"O olhar do Pneumologista" OK*
Debatedora: ***Dra. Maria Lidiane Lavor Landim*** *"Pode ser Refluxo?" OK*
Debatedora: ***Dra. Fátima Teresa Lacerda Brito de Oliveira*** *"Tosse Alérgica" OK*

10:30H -10:50H | "GESTÃO E EMPREENDEDORISMO NA SAÚDE"
Conferencista: a confirmar
10:50H - 11:10H | CONFERÊNCIA SOBRE FINANÇAS
Conferencista: a confirmar
11:10H - 11:30H | "STARTUPS E SISTEMAS INTELIGENTES"
Conferencista: a confirmar
11:30H - 11:50H | CONFERÊNCIA APOSENTADORIA
Conferencista: a confirmar

12H - 14H INTERVALO ALMOÇO

26/OUTUBRO (SÁBADO) | TARDE

14H - 15:30H | CONFERÊNCIA: O SUS E A INFORMATIZAÇÃO DA SAÚDE
Moderador: *Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho (Secretário de Saúde do Ceará)* a confirmar
Debatedora: *Dra. Francimones Rolim (Secretária Saúde Juazeiro do Norte)OK*
Debatedor: *Secretaria Saúde Brejo Santo* a confirmar
Debatedor: *Secretaria de Saúde Missão Velha* a confirmar

15:30H - 17H FORMAÇÃO MÉDICA NO CEARÁ, VISÃO PÚBLICA E PRIVADA
Moderador: *Dr. Carmelo Leão (presidente AMC) OK*
Debatedora: *Profa. Emille Sampaio Cordeiro (Coord. Medicina UFCA) OK*
Debatedora: *Profa. Hellen Lins (Coord. Medicina Estácio-FMJ)* a confirmar
Debatedor: *Prof. Roger Carneiro (Coord. Medicina UNINTA)* a confirmar
Debatedora: *Profa. Denise Carvalho (Coord. Medicina UECE)* a confirmar

17H - 18:30H | TELEMEDICINA E O FUTURO DA MEDICINA
Moderador: *Dr. Helvécio Neves Feitosa (presidente CREMEC)* a confirmar
Debatedor: *Dr. Leonardo Santana (Radiologista)* a confirmar
Debatedor: *Dr. Ângelo Roncalli (Cardiologista) OK*
Debatedor: *Dr. Erich Pires Lisboa (Clínca Médica) OK*

18:30H -19H | PREMIAÇÕES TRABALHOS CIENTÍFICOS

Realização: Jornal do Médico · AMC · Entidade filiada a: AMB · Comunicação: Argollo Marketing · Organização: Bureau Eventos · Apoio: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Patrocínio: Estácio · São Geraldo · TAVI · Vicente Lemos · Newland · COOPED-CE

Dr. João Batista, o grande gestor da saúde de qualidade

Caro(a) leitor(a), o quarto número de 2019 da nossa revista traz, na capa, uma grande reportagem com o renomado Gestor da Saúde de Qualidade, Dr. João Bastista. Nessa reportagem você leitor(a), conhecerá melhor esse grande profissional médico, militante na área de gestão em saúde de qualidade.

Nos editoriais seguintes, temos grandes destaques para a Medicina Nacional com a ABRAMEDE em artigo da renomada médica emergencista Dra. Jule Santos, "Departamente de Emergência: pensamentos vindos de Moçambique"; Memória da Medicina com artigo do nosso conselheiro Dr. Marcelo Gurgel; Dra. Ana Margarida sobre cultura.

Outro importantíssimo destaque nos editoriais da revista está com o artigo do também nosso Conselheiro Prof. José Maria Chaves, sobre o saudoso Dr. Kitt Rôla.

A Zona Norte cearense, a Unimed Sobral, número um no GPTW, presta homenagem ao cooperado Dr. João Portela em artigo do nosso conselheiro Dr. Francisco Azevêdo.

Chegando à terra do Padre Cícero, a região do Cariri, temos os artigos sobre medicina dos professores Dr. Ildefonso Carvalho e Dr. Herculano Silva.

Caro(a)s leitore(a)s, lembramos que esse ano completaremos 15 anos de histórias do Jornal do Médico®, legado do saudoso jornalista Juvenal Menezes. Para celebrar essa importante data teremos na Região Cariri, nos dias 24 a 26 de outubro, o 1º Congresso Jornal do Médico® que em sua programação terá após 10 anos, o Congresso Outubro Médico da Associação Médica Cearense, presidida pelo Dr. Carmelo Leão. Acesse o site e fique por dentro da programação e inscrições: www.jornaldomedico.com.br/congresso

Lembrem-se de verificar esta e outras edições com nosso App, o download é gratuito www.jornaldomedico.com.br/aplicativo Mantenham-se informado acompanhando os nossos canais digitais no facebook e Instagram.

Até o próximo número com o Dia do Médico e 15 anos do Jornal do Médico, boa leitura!

ARGOLLO
Diretor-Executivo Revista Jornal do Médico®
Marketólogo e Membro Honorário da SOBRAMES/CE

Jornal do Médico®
Excelência e Credibilidade Editorial

Revista Jornal do Médico®, Ano XV, Nº 109/2019 [Jul/Ago] Dr. João Batista, Gestor em Saúde de Qualidade | ISSN 2447-9233. Publicação Bimestral, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00. Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Diretor-Executivo
Marketólogo Josemar ARGOLLO

Fundadores
Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e
Sra. Nahimi Argollo de Menezes

Assessoria Editorial
Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

Revisão e Copy-Desk
Profa. Márcia Linhares Rodrigues

Consultoria em Arte/Diagramação
Studio Uhul, Full Play Film
e Vailton Cruz

Contribuição Fotográfica
Suelena Moreira, Banco de Imagens Jornal do Médico® e Unimed Sobral.

Envie-nos suas sugestões

Se você tem uma idéia para algo que devemos abordar, envie um e-mail para: **redacao@argollomarketing.com.br**

Visite nosso Blog

Para questões atuais, materiais ou edições anteriores, acesse **www.jornaldomedico.com.br**

Revista Jornal do Médico®, Excelência e Credibilidade Editorial

Fundado pelo Jor. Juvenal Ferreira de Menezes (In Memoriam) em 18 de Outubro de 2004 (Dia do Médico).

Reconhecido pela Câmara Municipal de Fortaleza (Requerimento Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira).

CONTATOS

Whats App: [85] 9.9667.3827

atendimento@argollomarketing.com.br

O teor dos textos publicados é de responsabilidade dos aut ores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da redação.

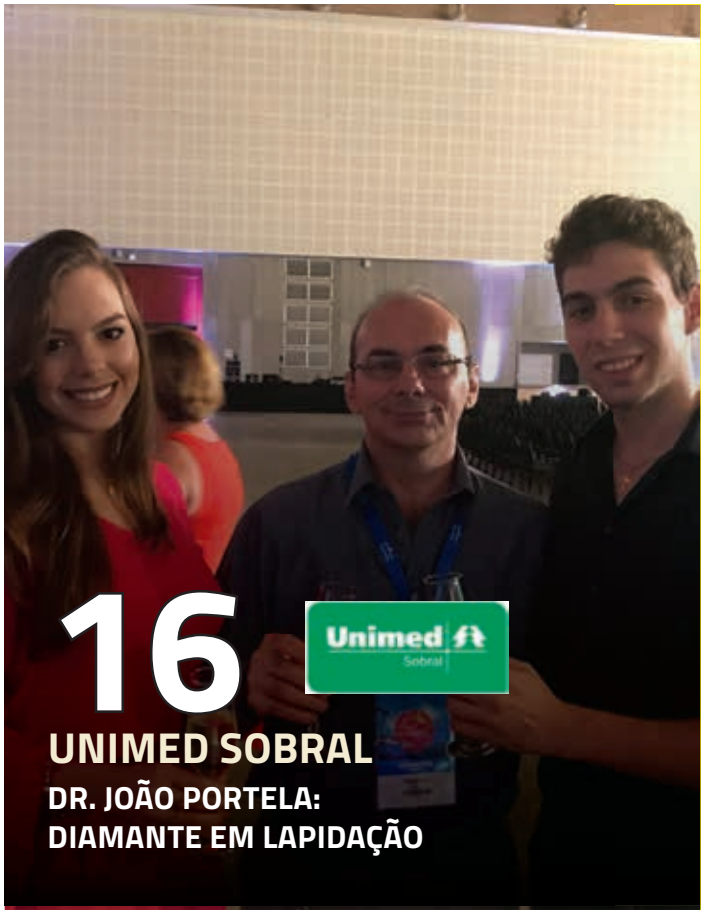
Estamos no Facebook, Instagram e no App. Faça check-in para ver o que está acontecendo hoje!

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

07
IN MEMORIAN
DR. KITT: UM CONVÍVIO EM TRÊS TEMPOS

08
ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA
DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA
PENSAMENTOS VINDOS DE MOÇAMBIQUE

11
DR. JOÃO BATISTA
EXCELÊNCIA EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE



16
Unimed Sobral
UNIMED SOBRAL
DR. JOÃO PORTELA:
DIAMANTE EM LAPIDAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO EM
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - APH

EAD AUTORIZADO COM NOTA MÁXIMA
5
MEC

Curso com práticas presenciais para médicos e conteúdo disponível 24h

PÚBLICO-ALVO
Profissionais graduados em Medicina

DURAÇÃO
12 meses

CERTIFICADO
Certificado de Pós-Graduação com **1200 horas/aulas**

CONTEÚDO
Híbrido: Práticas presenciais e conteúdo online

PROFESSOR
DR. KITT RÔLA / NC SAÚDE
CREMEC 4444

Conquiste uma **pós-graduação valorizada** no mercado, na instituição com o curso de **Medicina** com a **melhor nota do Brasil.**

20 anos
UNINTA

INSCRIÇÕES ABERTAS
emed.uninta.edu.br

UNINTA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
E A D

Conselheiro: Acad. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

MÉDICOM MEMBRO DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA CADEIRA Nº 18, MEMBRO DA ACEMES, ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES E PRESIDENTE DA SOBRAMES, CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589
E-MAIL: MARCELO.GURGEL@UECE.BR

O PROGRAMA CIENTÍFICO da XVIII Bienal da Academia Cearense de Medicina

A Academia Cearense de Medicina (ACM) realizou, nos dias 23 e 24 de maio de 2019, a sua XVII Bienal. Esse evento, de natureza científica e cultural da maior relevância para a Medicina cearense, teve o professor e acadêmico José Murilo Carvalho Martins, como seu presidente de honra, e o professor e acadêmico Newton Teófilo Gonçalves, como patrono.

A coordenação da Bienal foi do Ac. Pedro Henrique Saraiva Leão; a organização do Ac. Vladimir Távora Fontoura Cruz e a supervisão geral coube ao Ac. Djacir Gurgel de Figueirêdo. A programação científica foi traçada pela diretoria científica que tem no seu comando o Ac. José Iran de Carvalho Rabelo.

O programa científico foi desenvolvido no Hotel Sonata de Iracema, situado em Fortaleza, e foi aberto a médicos e estudantes de Medicina, inscritos antecipadamente, e ao público em geral, interessado na questão da formação do médico.

A cuidadosa programação dessa bienal, distribuída em sete conferências e dois painéis temáticos, foi rigorosamente cumprida. A primeira conferência, no dia 23 de maio, quinta-feira, foi proferida pelo Dr. Almino Cavalcante Rocha Neto, tendo como tema "O médico ideal"; na sequência, foi exibido o painel "Erro Médico", que contou com a participação de expositores da ACM e do CREMEC. Na parte da tarde, foram expostas as conferências: "Estudo sobre a mortalidade: de Gilgamesh ao Admirável Mundo Novo", pelo Dr. André Bastos Gurgel, e "Eficácia e Resolutividade do Atendimento Médico", pelo Ac. José Eduilton Girão. Para concluir as atividades do período vespertino, despertou grande interesse do público presente o painel "Currículo Médico", com os docentes painelistas Valéria Goes Ferreira Pinheiro (UFC), Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Uece), Henrique Sá (Unifor) e José de Carvalho Rocha (Unichristus) que representaram os cursos médicos sediados em Fortaleza.

O dia 24 de maio foi ocupado por quatro conferências: "Novas tecnologias", por Dr. Marcos Flávio Holanda Rocha; "Placebo x Nocebo", pelo Ac. José Henrique Leal Cardoso; "Ética e Profissionalismo nas Mídias Sociais", pelo Dr. Rainardo Antônio Puster; "Residência Médica", por Dr. Salustiano Gomes Pinho Pessoa; e "Humanização da Medicina: Cuidados Paliativos. Tanatologia" pela Dra. Inês Tavares Vale e Melo.

No encerramento da Bienal, aconteceu uma sessão solene em homenagem póstuma aos acadêmicos Haroldo Gondim Juaçaba e Sérgio Gomes de Matos.

Conselheiro: Prof. Dr. José Maria Chaves

MÉDICO, PRESIDENTE DA ACEMES, ACADEMIA CEARENSE DE MÉDICOS ESCRITORES E CONSELHEIRO DO JORNAL DO MÉDICO, CREMEC: 367
E-MAIL: JMCHAVES37@GMAIL.COM

IN MEMORIAM

Dr. Kitt: um convívio em três tempos

Primeiro tempo: Liceu do Ceará. Foi ali que o conheci, no correr da segunda metade do ano da Graça de 1952. Eu, recém-transferido do Colégio Cearense, ao término do primeiro semestre da 4ª série ginasial, para ingresso no Colégio Estadual do Ceará (Liceu), melhor estabelecimento de ensino, na época, em terras cearenses, equiparado ao Colégio Pedro II do Rio de Janeiro-RJ, então capital federal. Dessa forma, havia submetido a uma exigente prova de conhecimentos, necessária, com sua aprovação, à matrícula. Kitt e seu irmão Bill (Antero José) cursavam o mesmo ano e integravam a mesma classe (sala de aula). Também, nessa mesma turma, outro colega/irmão, Antônio Milton (Baú), privava da convivência dos dois irmãos, pois morava em sua casa.

Facilmente, entrosei-me com os três, por meio do hífen futebol, ao qual apreciávamos e praticávamos; porém, com o Kitt, embora o mais sisudo e arredio, talvez por índoles semelhantes, houve maior entrosamento. Os anos correram celeremente e, já no científico, após participarmos da seleção de futebol do Liceu, campeão intercolegial e, ainda, porque a minha residência era a Casa do Estudante, Kitt fez-me o convite para jogar diamente (time criado por sua mãe, a dentista e vereadora Dra. Lalinha de Morais Rôla) e morar com ele, em sua casa, lá no Tirol (Pirambú). Aproveitarmos, também, para, em conjunto, nos prepararmos para o vestibular de Medicina. Aceitei de pronto. Todavia, na época da inscrição para o vestibular, Kitt desistiu da medicina e se submeteu ao concurso de habilitação à agronomia, logrando aprovação. Houve, então, o afastamento por um ano, pois eu conseguira aprovação no vestibular de Medicina. Somente no outro ano foi a sua habilitação à Faculdade de Medicina, com distinguida aprovação. Devo-lhe o cognome de Xaxado, não sei bem por que ele assim me chamava, mas se tornou por demais conhecido no meu futebolístico.

Segundo tempo: Faculdade de Medicina: Agora, enquanto eu cursava o 2º ano, Kitt vivia o seu 1º ano da Faculdade de Médica e, sendo assim, éramos adversários nas disputas de futebol de salão interclasses. Numa dessas renhindas partidas, na empolgação do jogo, 4º contra o 3º, Kitt chutou a minha mão que sustentava a bola de crina (por isso se chamava futebol de quadra, de salão, ou, da bola pesada), fraturando-a. Recordo-me, como se fosse hoje, a visível preocupação (aflição) daquele amigo/irmão para comigo.

Terceiro tempo: pós-formatura: Kitt casou-se com a minha colega de turma – Maria Dione Mota – e se dedicou, com brilhantismos, à sua vocação hipocrática, mas, ao mesmo tempo, talvez lembrando dos velhos tempos da vacaria – com boa produção de leite – que os seus pais mantinham no Pirambú, enveredou pela seara pecuária, obtendo muitos prêmios por sua criação vacuna. Por várias vezes, até para matar a saudade, estive presente em seu sítio/fazenda no Eusébio-CE.

Hoje, cumpre-me o dever de fazer esse sucinto registro de um modo quase melancólico.

Autora: Dra. Jule R. O. G. Santos | CRM-DF 19.871

MÉDICA NO HRSM E HMA, DF (DEPTO. EMERGÊNCIA), SUP. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA ESCS/DF, PRECEPTORA INTERNATO UNICEUB, IDEALIZADORA DO PROJETO EMERGÊNCIA RULES | WWW.EMERGENCIARULES.COM | VICE-PRESIDENTE ABRAMEDE / DF | E-MAIL: JULEMED@GMAIL.COM

ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Departamento de Emergência: Pensamentos vindos de Moçambique

24h por dia, 7d da semana, 365d no ano.

O trabalho do médico emergencista é atender todo tipo de paciente: adulto, pediátrico, idoso e gestante, bem como fazer o máximo que se pode no cenário em que estiver. Além disso, identificar qual paciente precisa ser atendido imediatamente e qual é seguro esperar, estabilizar rápido os pacientes instáveis (muitas vezes, antes mesmo de um diagnóstico preciso), liberar rápido os pacientes não graves e internar rápido os pacientes estáveis, porque a superlotação e a demora no atendimento são as principais situações que colocam o paciente do Departamento de Emergência (DE) em risco.

Quando você passa a entender a importância do microgerenciamento do seu plantão, consegue ver que a organização de todo o departamento não é só benéfica e segura para o paciente, ajudando a salvar mais vidas, mas também é um ponto forte na prevenção do burnout. Assim, mesmo que alguns desses sistemas de gerenciamento possam ser causa de injúria moral, eles podem ser melhorados e adaptados para nossa realidade e necessidades dos nossos pacientes.

O primeiro passo é reconhecer que não inventamos esse problema. Logo, superlotação que gera demora no atendimento, pouco recurso e leitos insuficientes

Rodolfo Loureiro (Residência ME Harvard/BIDMC), Hermenegildo Macauze, Euridxe Barbosa, Dino Lopes (Residentes de ME Moçambique)

são problemas que afetam de forma crescente departamentos de emergência do mundo inteiro, como Reino Unido, Canadá, EUA, Austrália. Isso gera risco à segurança do paciente, sendo hoje um problema de saúde pública mundial.

Cuide de você.
Comunique-se com seu paciente, escutando-o pacientemente; faça perguntas claras e diretas, alinhe expectativas. Explique o que você está pensando e quais exames/tratamentos serão realizados e o que você espera que aconteça. Não se esqueça de sempre lembrar da possibilidade do exame voltar negativo/inconclusivo.

Enquanto estiver na sala vermelha (de reanimação/trauma), lembre-se de usar a abordagem ABCDE para TODOS os casos. Com uma avaliação rápida, priorizando as alterações que precisam ser corrigidas/estabilizadas o mais rápido possível. Tem hora para falar, hora para agir, hora para examinar de forma focada, hora para examinar mais minuciosamente e hora de buscar história mais detalha e vai depender do caso e da gravidade.

Faça passagens de plantão de qualidade e sistematizadas.

Além disso, a chegada dos pacientes ao DE não é necessariamente um imprevisto. Você pode estudar o seu cenário, os seus recursos e a sua população para determinar quais dias da semana há necessidade de maior suporte, e mesmo, qual o horário do dia. A maior eficiência do DE estará na capacidade do serviço em cumprir a demanda de seus pacientes com segurança, sem sobrecarregar a equipe, mantendo um fluxo contínuo de atendimento.

"O melhor sistema de gerenciamento de DE será aquele em que trata o paciente com segurança e satisfação no tempo ideal sem causar injúria moral nos profissionais da saúde".

Agora vamos falar de macrogerenciamento do DE:
O paciente, quando chega ao hospital, precisa passar por uma triagem adequada, sendo esta vindo por meios próprios ou trazido por serviço de atendimento pré-hospitalar (neste último caso sempre com aviso prévio). Existem vários modelos de triagem vigentes, sendo os conhecidos o Manchester muito usado no Brasil, e o ESI (Emergency Severity Index). O propósito da triagem é priorizar os pacientes que estão chegando e identificar aqueles que não podem esperar. Assim, na tentativa de resolver o problema de superlotação, em alguns cenários, usa-se o "Doc in the box", um modelo de triagem feito por um médico experiente, onde ele, após uma avaliação rápida e superficial, pode solicitar exames imprescindíveis para serem já avaliados na primeira consulta ou mesmo liberar o paciente para casa ou outro departamento, conforme apropriado e seguro.

"O trabalho do emergencista é separar o joio do trigo"
Patrick Connell, Medico Emergencista americano

Logo, o DE deve comportar aéreas com suportes diversos de acordo com a gravidade do paciente. Devem haver equipes treinadas naquele setor e um gerenciador responsável por não deixar o fluxo de atendimento parar. E uma dessas áreas pode ser o fast-track, uma linha de atendimento rápido de pacientes não graves.

Como você pode ver, o DE não é um caos qualquer. Devemos esperar de tudo. Mas sabemos o que podemos esperar e tentar nos preparar para as possibilidades e para as adversidades. Tenha o mindset de gerenciamento e ajuste expectativas para a realidade possível. Nós sempre podemos melhorar para o amanhã, mas precisamos lidar com o hoje.

Hoje estou em Moçambique observando as raízes iniciais dessa especialidade, com a primeira residência de Medicina de Emergência do país ainda se implantando e se acomodando a uma realidade de escassez máxima de recurso. Além disso, observo aqui o esforço e a dedicação desses médicos desbravadores e três coisas passam pela minha cabeça: a necessidade de gerenciamento do sistema, principalmente pela dificuldade de arranjar recursos, a necessidade do sentimento de pertencimento e valorização da função de cada membro do time. Então, além do mindset para o gerenciamento do seu plantão, reserve um tempo para cuidar da sua equipe, para educar, trocar experiência, para conhecer e confraternizar. A medicina de emergência é um time que precisa de instruções organizadas, respeito e amor pelo objetivo final (cuidar do paciente) para um trabalho em sincronia e perfeição.

Conselheira: Dra. Ana Margarida Rosemberg

MÉDICA E HISTORIADORA, CREMEC 1782
EMAIL: [@] ANAMARGARIDA50@UOL.COM.BR
[+] ANAMARGARIDA-MEMORIAS.BLOGSPOT.COM.BR/

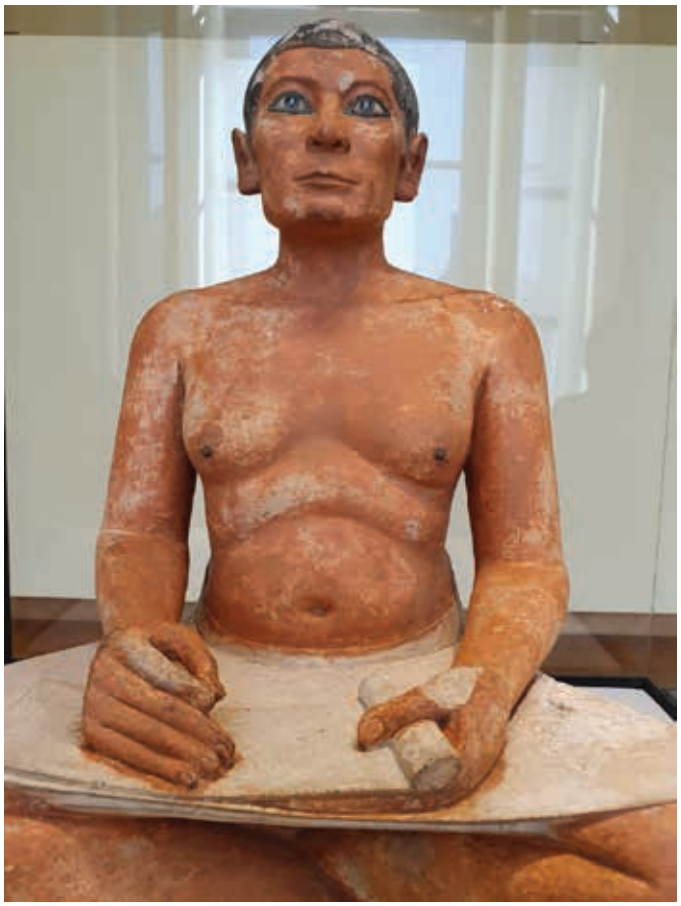
CULTURA:
O escriba do Louvre

No Museu do Louvre-Paris, na Ala Sully, no Departamento de Antiguidades Egípcias, encontra-se uma das obras-primas do extraordinário acervo do referido museu: Escriba Sentado.

A fantástica coleção de antiguidades egípcias que o Louvre apresenta aos seus visitantes começou com o francês Jean-François Champollion (1790-1832), genial linguista que conhecia 12 idiomas, incluindo o copta, língua que sucedeu o egípcio antigo.

Em 1822, Champollion decifrou os hieróglifos, comparando, na Pedra da Roseta, as escritas demóticas e hieroglíficas com sua versão em grego. Champollion, considerado o pai da egiptologia, ganhou grande notoriedade na sociedade francesa. Em 1826, o rei Charles X o nomeou como conservador do Museu do Louvre. A partir de então, aumentou o interesse dos franceses pela arte do Antigo Egito.

Outro grande responsável pela coleção egípcia do Louvre foi o egiptólogo François Auguste Ferdinand Mariette (1821-1881) que foi enviado ao Cairo, em meados do século XIX, a fim de comprar arte copta. Para entrar nos mosteiros, ele precisava de autorização do bispo copta, mas, como não conseguiu, Mariette passou a ocupar os dias ociosos vasculhando o entorno das pirâmides. Em Saqqara, um belo dia, ele viu brilhar algo embaixo da areia do deserto e uma esfinge em diorito apareceu. Resolveu escavar mais e encontrou, ao norte do complexo funerário de Djoser, no Baixo Egito, o "Serapeu de Saqqara" - uma antiga necrópole dedicada ao touro sagrado Apis. Entre muitos objetos de valor inestimável, Mariette encontrou o "escriba sentado" em um túmulo (mastaba) ao longo do caminho das esfinges de Serapeu. Assim, em 1850, Mariette ressuscitou um escriba que viveu, aproximadamente, há 4600 anos, no Egito Antigo. Esse escriba foi da quarta ou quinta dinastia (2600-2350 a.C.) e é de calcário pintado, bem como está sentado e exibe um papiro entre as pernas. Tem 53,7 cm de altura, 44 cm de largura e 35 cm de



profundidade. Os olhos são incrustados de cristal de rocha. A representação das mãos é de um realismo extraordinário. O rosto tem os pomos salientes e há vida no interior do seu olhar.

Mariette foi o fundador do Serviço de Antiguidades do Egito no Louvre e do Museu de Bulaque que se transformou no moderno Museu Egípcio do Cairo.

Esse grande egiptólogo nasceu na França e faleceu no Cairo deixando um importante legado histórico para a humanidade.

Autor: Maurício Maycon
REDACAO@ARGOLLOMARKETING.COM.BR

DR. JOÃO BASTISTA: Excelência em Gestão da Qualidade em Saúde

Uma das principais características da medicina contemporânea é a sua relação com as novas tecnologias. São inúmeras as técnicas, máquinas e processos que redesenham a atividade médica e proporcionam maior assertividade nos diagnósticos, procedimentos cirúrgicos menos invasivos e tratamentos melhor realizados. Contudo, apesar das benesses, surgem novos desafios. Se, por um lado, tais características qualificaram os atendimentos e legaram mais segurança e conforto aos pacientes, por outro lado, aumentaram significativamente os custos hospitalares, exigindo a busca por formas modernas e eficientes na gestão hospitalar.

Dessa maneira, inúmeros profissionais ao redor do mundo decidiram se debruçar sobre o tema, tendo em vista encontrar soluções que propiciem o alto índice de assertividade e modernidade, ao mesmo tempo em que se cuida também da "saúde"

financeira dos hospitais. Contudo, a elaboração de propostas relacionadas a essa área exigem um conhecimento abrangente e detalhado do cenário, ou seja, a presença de profissionais que conheçam a fundo tanto a atividade médica quanto os entraves e capacidades da administração hospitalar, tanto nos hospitais públicos quanto nos privados.

No Brasil, em particular no estado do Ceará, vem se destacando nesse sentido o trabalho desenvolvido pelo Dr. João Batista Silva, conceituado profissional multidisciplinar com mais de 30 anos de serviços prestados na medicina nacional. Nascido em Fortaleza-CE, filho de um professor e de uma enfermeira, formou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará, em 1988. Oriundo de uma família de professores, não parou de estudar nunca. Realizou residência em Ginecologia e Obstetrícia, além de diversas especializações no Brasil e no exterior. Além de médico, atua como professor da UFC, como gestor de importantes hospitais e avaliador hospitalar. Foi agraciado, ainda, com a Medalha Boticário Ferreira, importante premiação referente aos serviços prestados na medicina. Atualmente, realiza doutorado em Portugal.

Interessado em contribuir com a melhoria do atendimento nos hospitais cearenses e sua imersão tecnológica, mas observando, contudo, a questão administrativa e financeira desses centros de saúde, o Dr. João Batista visitou diversos locais pelo mundo, incluindo EUA, Europa e Canadá, apreendendo diversas técnicas e as depurando, principalmente aquelas que poderiam ser transmitidas aqui no Brasil. Dessa forma, ele desenvolveu um projeto que visa, justamente, fortalecer a atividade médica e a qualidade no atendimento, mas integrando tudo isso numa visão ampliada, de modo a fortalecer também os hospitais e o corpo médico.

São inúmeras as técnicas, máquinas e processos que redesenham a atividade médica e proporcionam maior assertividade nos diagnósticos, procedimentos cirúrgicos menos invasivos e tratamentos melhor realizados.

O projeto mencionado acima foi detalhado em dois livros publicados pelo Dr. João Batista: "O Projeto de Pesquisa Passo a Passo"; e "Governança em Saúde: O essencial para envolver e desenvolver equipes de alta performance". Em suma, a proposta do Dr. João Batista e sua equipe está calcada em três pontos principais, ancoradas nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde: melhorar a saúde da população, desenvolvimento de processos eficientes e efetivos

No Brasil, em particular no estado do Ceará, vem se destacando nesse sentido o trabalho desenvolvido pelo Dr. João Batista Silva, conceituado profissional multidisciplinar com mais de 30 anos de serviços prestados na medicina nacional. Nascido em Fortaleza-CE, filho de um professor e de uma enfermeira, formou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará, em 1988.

de atendimento, e sustentabilidade.

Para realizá-los, ele propõe uma mudança de mentalidade do sistema atual, focando numa gestão de alta qualidade, com uma visão ampliada, mas atenta aos detalhes, que privilegie uma estrutura ágil, sustentável, eficaz e acessível a todos. Nesse sentido, surge a necessidade de maior integração entre as equipes que compõem os centros de saúde.

O Dr. João Batista apresenta a ideia de uma maior aproximação entre equipes multidisciplinares que trabalhem de forma sinérgica. Tal ação perpassa, inclusive, na formação dos profissionais médicos. Segundo ele, cada vez mais se amplia a necessidade de especializações e isolamento dos profissionais, o que dificulta a constituição de uma apreensão do todo e o trabalho em conjunto.

Além disso, ele ressalta a necessidade da implantação de um método científico que gere planejamento e previsibilidade das ações, com metas palpáveis e indicadores que permitam o acompanhamento do desenvolvimento e o alcance dos resultados esperados. Tendo como referência os fundamentos da Acreditação em Saúde e os princípios do Lean Thinking, Dr. João Batista desenvolveu um modelo logístico que integra processos-meio com processos-assistenciais, eliminando, de forma contínua, falhas de comunicação e ineficiências que comprometem o propósito da instituição, especialmente em relação à segurança e à satisfação de seus clientes. Esse modelo, chamado de NAC, tem como premissa básica o trabalho com equipes multifuncionais e a visão sistêmica e integrada dos processos de trabalho, tornando-os, desse modo, mais simples, ágeis e diretos.

Tais práticas foram realizadas, com sucesso, no Hospital Waldemar de Alcântara (Acreditação da ONA), no Hospital da Unimed (Certificação Internacional), e, atualmente, no Hospital da Mulher, no qual vem obtendo diversos êxitos. Segundo Dr. João Batista, a partir dessa experiência e das discussõs em cosultorias e cursos que realizou, surgiu o Projeto SINERGIA que associa métodos de gestão da qualidade criando um modelo sustentável para a saúde pública e privada.

Dessa forma, diante do cenário da saúde no estado do Ceará, tais ações constituem o fruto de um trabalho muito bem executado e extremamente esperado pela sociedade. A coletividade necessita de boas ideias e práticas que valorizem a dignidade humana e fortaleçam a coletividade. Nesse sentido, o projeto do Dr. João Batista contribuirá sobremaneira para o desenvolvimento da saúde em nosso estado.

Conselheiro Prof. Dr. José Herculano da Silva
MÉDICO ORTOPEDISTA, EX-PROF. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UPE,
CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574
E-MAIL: AMIGOSDACIENCIA@BOL.COM.BR

ARTIGO MÉDICO
Doença grave do século para o idoso

Pensando em doença grave do século para o idoso, é bom pensar em uma pirâmide importante, onde é composta na base por duas doenças extremamente incapacitantes para o sistema músculo esquelético, representada inicialmente pela osteoporose, seguida então da osteoartrite, que estão sempre presentes nos pacientes idosos. Porém, no ápice da pirâmide, existe uma doença (síndrome?), que está cada vez mais preocupando a sociedade científica médica, definida então com sarcopenia. A osteoporose é uma doença multifatorial que compromete a arquitetura óssea desenvolvendo assim complicações graves, como fraturas pela diminuição da massa óssea. Se sabe que ela é tão mortal como o câncer de mama, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral no idoso. A cada 3 segundos, uma pessoa no mundo sofre uma fratura osteoporótica e, segundo à IOF (International Osteoporosis Foundation), no Brasil, apresenta em média anual 121.000 fraturas de quadril, devendo chegar, em 2020, a 140.000, assim como, em 2050, será 160.000 fratura de quadril. A osteoartrite não é mais uma doença primariamente degenerativa, mas sim o resultado do desequilíbrio entre a formação e a destruição da cartilagem, mediada por múltiplos fatores como genéticos, inflamatórios, bioquímicos entre outros, além disso, apresenta-se diretamente proporcional à idade, acometendo 20% da população mundial, sendo considerada a 3ª causa de afastamento do trabalho no Brasil, após doenças mentais e cardiovasculares. A sarcopenia foi definida, originalmente, como a diminuição da massa muscular relacionada ao envelhecimento, entretanto, ao longo da última década, tornou-se um termo mais abrangente, usado para definir a perda de massa e força muscular, relacionados à idade, começando aos 40 anos. Depois dos 40 anos, a massa muscular diminui a uma taxa de aproximadamente 8 % por cada década até os 70 anos, após os quais a perda aumenta a uma taxa de 15% por décadas. A perda de massa muscular é um grave problema físico em adultos mais velhos e leva a uma perda da força e diminuição da atividade física que contribuem para consequências múltiplas diversas, incluindo fragilidade, incapacidade, morbidades e mortalidade. A manutenção da massa muscular depende da dinâmica do equilíbrio entre síntese e degradação das proteínas associada com atividade física, tendo como objetivo maior aumentar a massa muscular magra e evitar o aumento da massa muscular gorda. Então, devemos ter como prioridade a nutrição para que não haja aumento da perda da massa muscular magra para 30%, só assim podemos evitar grandes comorbidades, levando em consideração que a população idosa cresce e, junto com isso, outras doenças, como osteoporose, osteoartrite, assim como ortopédica, neurológica e outras.

Conselheiro: Dr. Francisco José Fontenele de Azevêdo
MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA E PRESIDENTE DO CREMEC/ZONA NORTE
CREMEC Nº 2659, RQE Nº 356
E-MAIL: AZEVEDO.78@HOTMAIL.COM

DR. JOÃO PORTELA: Diamante em Lapidação

As facilidades do mundo moderno, a evolução tecnológica dos meios de comunicação da indústria dos alimentos transgênicos, dos meios de transporte, mesmo na área da saúde, já são realidade prática do exercício da telemedicina, da cirurgia robótica e outros avanços mais. Estamos muito próximos inclusive do desenvolvimento de medicamentos com atuação específica em cada indivíduo. Tudo isso citado dispensam-se comentários sobre a busca por novos habitats – leia-se o projeto da NASA sobre o primeiro ser humano (ET de verdade!) gestado e parido em solo lunar; destino final: Marte. Os jovens da geração anos 2000 que se olharem por um retrovisor hão de se questionar: como é que se conseguia (sobre)viver, crescer, evoluir pessoal e profissionalmente nos idos dos anos 60/70 do século passado?

Pois foi, nesse tempo atrás – que o inconsciente coletivo imagina como improvável qualquer evolução individual ou coletiva dos homens e da sociedade - que nasceu em Sobral o terceiro dos 5 filhos do Sr. Leôncio Ferreira Portela, comerciante de miudezas e pequeno agricultor, e da senhora Perciliana Ernestina da Ponte Portela. Em 15 de novembro de 1963, o Portela foi apresentado ao mundo. Para os céticos sobre astrologia e numerologia, foi apenas uma grande coincidência o 15 de 11 ser também o dia em que se comemora a Proclamação da República, quando o Brasil se tornou de fato independente do jugo de Portugal.

O menino João Portela, com os seus irmãos e amigos, viveu uma infância simples, mas feliz, porque, mesmo diante das limitações financeiras da família, seus pais sempre procuraram educá-lo para o caminho do bem, do respeito aos diferentes e do sentido religioso da fraternidade universal em que todos somos irmãos em Cristo. Ele cursou os primeiros anos de sua educação no colégio público estadual Jarbas Passarinho. Nos anos seguintes, até o ensino médio, ele estudou no colégio Sant'Ana, da Diocese de Sobral. Logo depois, já na segunda metade dos anos 80, ele se transferiu para Fortaleza para cursar o terceiro ano e se preparar para o

vestibular no Colégio Farias Brito.

As limitações legítimas (espaço) de qualquer publicação impedem, óbvio, de se discorrer em detalhes um texto biográfico. Então fica parecendo que foi muito fácil a trajetória do menino/adolescente Portela; ledo engano. Lembremos que os anos de então eram os das "improbabilidades". Olá, astrólogos e numerólogos! Coincidência ou não, o fato é que os obstáculos que a vida lhe apresentou forjaram nele uma personalidade independente, perseverante e de caráter e os desafios ele os transformou em oportunidades. Assim, proclamou a sua própria república. Soberba? Prefiro chamar de autenticidade.

Mesmo independente, mas ainda muito jovem, o Portela estava indeciso sobre sua identidade profissional. Primeiro ele fez vestibular e foi aprovado para o curso de engenharia civil. Será que nasceu nele então o espírito de empreendedor imobiliário de sucesso que ele viria a se tornar? Quem sabe... mas o fato é que, depois de 1 ano, ele estava pensando diferente. Filho de agricultor, criador de pequenos rebanhos, ele "decidiu" cursar medicina veterinária e concluiu ao menos 1 semestre

da faculdade na UECE.

O aprendizado da anatomia humana foi baseado, por centenas de anos, na anatomia comparativa animal. Então não é improvável imaginar que o Portela tenha decidido mais uma vez mudar seu projeto de vida profissional ao se deparar (por comparação) com a beleza, a complexidade e a perfeição da máquina humana, nas aulas de anatomia e fisiologia animal. Definitivamente, agora ele sabia o que queria ser e perseguiu com convicção seu objetivo: prestou novo vestibular e foi aprovado para o curso de medicina da UFC em Fortaleza.

Entre 1983 e 1988, ano da sua formatura, o Portela se desdobrou e se dedicou com afinco aos estudos teóricos e práticos da ciência de Hipócrates. Todas as adversidades que se lhe apresentavam ele enfrentava com espírito de perseverança, resiliência e com altivez e com a convicção de que era capaz. E foi se encantando pelos mistérios da cirurgia. Quando colocou grau, o dr. João José da Ponte Portela já estava matriculado no programa de residência em cirurgia geral do HGF. Logo depois, ele foi aprovado para a especialização em urologia clínica e cirúrgica. Alguns anos mais tarde, já militando profissionalmente em Sobral, o urologista dr. João José da Ponte Portela foi aprovado em um terceiro programa de residência, o de transplante renal, no mesmo HGF.

Era então início dos anos 1990 e o dr. Portela, mercê de seus valores morais, intelectuais e técnico-científicos já sedimentara seu conceito como ótimo profissional especialista em cirurgia e urologia. Em Sobral, na sua clínica privada ou nos hospitais Santa Casa, Unimed e Maternidade Perpétuo Socorro Dr, Estevão. Também, na grande Fortaleza, o nome dele e os conceitos de qualidade sobre seus atributos eram ouvidos e comentados entre os colaboradores, os colegas e principalmente entre os usuários da saúde pública na unidade de Antônio Bezerra do instituto Dr. José Frota.

Espírito indômito, perseverante, batalhador e personalidade forte são características que definem bem o nosso colega Portela. Mas definem também os que "praticam" a sinceridade, muitas vezes, confundida com soberba ou arrogância. Fazer o que, meu caro amigo? É o preço que, às vezes, se paga por estar ao lado da verdade, sempre. Até porque, apesar das incompreensões, sempre haverá alguém com quem dividir os projetos, em especial, os amigos sinceros e a família sobretudo. Dessa forma, o dr. Portela encontrou guarida não só entre os colegas médicos, mas também na pessoa da jovem Lígia Gomes, com quem se casou. Deles nasceram a Juliana Gomes Portela, hoje estudante de medicina; o João Paulo Gomes Portela, estudante de engenharia elétrica e o José Eduardo Gomes Portela, também estudante de medicina.

Médico de renomado conceito na sociedade, empreendedor imobiliário de sucesso, ativista político amador sem extremismos, em defesa da verdade, um homem de hábitos simples, um admirador de bons filmes, um amante da leitura e um ecumênico quanto à música, desde que seja de qualidade, assim é a vida do cidadão (como também é a do médico) João José da Ponte Portela. Ademais, momentos de repouso merecido do guerreiro, ele faz longas caminhadas pelas estradas da Meruoca para depois relaxar deitando na varanda do seu pedacinho de céu, um chácara, seu xodó, que ele possui por lá.

Dr. João José da Ponte Portela, saiba que todos que fazemos a Unimed de Sobral lhe admiramos e lhe respeitamos muitíssimo. Além disso, somos muito gratos pela sempre generosa disponibilidade em ser útil e bem servir aos usuários do nosso seguro de saúde, contribuído para o conceito de qualidade que temos junto à sociedade. Grande abraço, amigo!

Conselheiro: Prof. Dr. Idelfonso Carvalho

MÉDICO E MASTOLOGISTA DO SERV. ONCOLOGIA DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO CREMEC Nº 9198, RQE Nº 5403
E-MAIL: IDELFONSOMASTOLOGIA@GMAIL.COM

ARTIGO MÉDICO

Um diagnóstico inesperado - Câncer de Mama

Por mais de uma vez, na rotina de operar tumores de mama com diagnóstico radiológico compatível com um tumor benigno, ocorreu a surpresa do diagnóstico histopatológico de um câncer de mama. A informação, hoje em dia, está disponível para todos e, diante dessa realidade, é muito comum chegar ao consultório do mastologista pacientes com informações precisas sobre o diagnóstico que eles receberam no ultrassom das mamas e na mamografia. Uma boa parcela das mulheres prefere fazer diretamente a retirada do nódulo que se encontra em sua mama, mesmo quando existe descrição de imagem com aspecto benigno conforme análise do radiologista. Após a exérese do nódulo, com o histopatológico na mão, vem a surpresa de um diagnóstico de câncer de mama. Habitualmente a paciente recebe a notícia e fica em choque. Diante dos fatos, o mastologista passa a pedir novos exames, inclusive exames de confirmação do diagnóstico de câncer já estabelecido. Dificilmente a contraprova vem com diagnóstico diferente do resultado inicial. E, assim, a paciente que chegou com a esperança de operar um tumor benigno recebe a surpresa de um anatomopatológico de tumor maligno, um câncer de mama. A partir desse momento, a paciente segue em frente na busca de um tratamento eficaz para que possa ficar livre desse diagnóstico sempre com a esperança de poder voltar a ter uma vida normal. E uma boa parcela consegue ter essa vida normal, pois operou seu tumor em sua fase inicial.

HZM PÓS-GRADUAÇÕES LATO SENSU RECONHECIDAS PELO MEC

+3.000 ALUNOS
+200 TURMAS FORMADAS

21 e 22 SET/19

Medicina do Exercício e do Esporte

O curso oferece ao aluno o aprendizado da prescrição e utilização da atividade física como instrumento de promoção da saúde para indivíduos não-atletas, além de capacitá-lo para a avaliação e acompanhamento de atletas amadores e profissionais.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA
Carlos Hossri | Doutorado USP

Nutrologia Esportiva

CORPO DOCENTE DE ALTÍSSIMA TITULAÇÃO

O curso se propõe a criar um entendimento sobre a nutroterapia aplicada à prática da atividade física, do exercício e do esporte.
O programa vai gerar atividades teóricas como as demandas nutrológicas do trabalho muscular e atividades teórico-práticas.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA
Rafael Ricardo de Oliveira | Mestre UNINGÁ

Por que estudar no HZM

- Corpo docente de altíssima titulação: diversos professores médicos especialistas da SBMEE, vários doutores com formação na USP, UFRJ, UFMG entre outras instituições renomadas.
- Conteúdo científico de padrão internacional, com respaldo das maiores publicações e revistas indexadas do exterior.
- Reposição e reciclagem de aulas, sem custos, ao longo do curso e em até 180 dias após seu término (condicionado à existência de turmas paralelas).
- Certificação pela UNINGÁ, universidade privada, pertencente ao seleto grupo de apenas de 4% das universidades privadas com conceito 4 junto ao MEC.
- Pós-graduação tradicional, há mais de 20 anos no mercado, mais de 3000 alunos formados e mais de 200 turmas realizadas.
- Aulas teóricas e práticas, com possibilidades de vivências em clínicas e/ou hospitais.

HZM INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

/institutohzm
/institutohzm
www.hzm.com.br

CANAIS DE ATENDIMENTO
21 98669-2818 • 2542-0080 • hzm@hzm.com.br

Cursos chancelados pela Uningá, exclusivos para médicos.

uningá Centro Universitário

IGC 4 ÍNDICE GERAL DE CURSOS ESCALA DE 1 A 5
ENTRE OS MELHORES CENTROS UNIVERSITÁRIOS DO PAÍS

MÉDICO EMERGENCISTA

Quando mais você precisar
ele estará lá, chame-o!

SOCEMU
SOCIEDADE CEARENSE DE MEDICINA DE URGÊNCIA

ABRAMEDE

Desde 1985 ensinado a salvar vidas